

transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - N.º 356 - MARÇO 1994 - 4,00 URVs


Editora TM Ltda



VOLKS MUDA LINHA LEVE

PORTOS
A lenta implantação
da lei 8 630

TREINAMENTO
Os primeiros passos
do Sest/Senat

MOTORES
Ainda mais limpos

**POUPE DINHEIRO
SEM POUPAR A SEGURANÇA.**

PROMOÇÃO

**MEDIDA
DE SEGURANÇA
BOSCH**

**Na compra de um jogo de bicos
e de um jogo de elementos você ganha
os jogos de reparo e as válvulas.**

Consulte o seu Serviço Autorizado Bosch sobre as aplicações
MBB, MWM e Ford em promoção e aproveite.
Mas não deixe passar da medida: é só até 30/04/94.

Promoção válida de 04 a 30/04/94, enquanto durar o estoque, nos Serviços Bosch participantes.



Sua oficina
de confiança.



BOSCH

Nosso produto é tecnologia.

Ano 31 - n° 356 - Março de 1994
ISSN n° 0103-1058 - 4,00 URVs**REDAÇÃO**

Editor
Neuto Gonçalves dos Reis

Redatora-Chefe
Valdir dos Santos

Redator Principal
Gilberto Penha de Araújo

Redator
Walter de Sousa

Colunista
José Luiz Vinú do Carmo

Fotógrafo
Paulo Igarashi

Serviços Editoriais
Freelance Comunicações Ltda.

Arte/Produção
Quatryx Produção Gráfica e Editorial Ltda.

Assistente de Arte/Produção
Lucy Midori Tanaka

Jornalista Responsável
Neuto Gonçalves dos Reis (MTB B 53B)

Impressão e Acabamento
Cia. Lithographica Ypiranga
Rua Cadete, 209
Fone: (011) B25-3255 - São Paulo-SP

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Diretor
Rynti Igarashi

Gerente
Marcos Antonio B. Manhanelli

Representantes
Carlos A. B. Criscuolo, Vito Cardaci Neto

Representantes

Paraná e Santa Catarina

Spala Marketing e Representações
Gilberto A. Paulin
Rua Conselheiro Laurindo, B25 conjunto 704
CEP 80060-100 - Fone (041) 222-1766
Curitiba-PR

Rio Grande do Sul

CasaGrande - Representações
Ivano CasaGrande
Rua Gonçalves Ledo, 11B
Fone: (051) 224-3749 - Fone/Fax: (051) 224-5855
90610-250 - Porto Alegre-RS

DEPTO. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Gerente
Mitugi Oi

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Gerente
Cláudio Alves de Oliveira

Distribuição
LOBRA - Maia Direta, Informática e Distribuição Ltda.

Assinaturas
Anual (doze edições) 40,00 URVs
Pedidos com cheque ou vale postal
em favor da Editora TM Ltda.
Exemplar avulso 4,00 URVs. Em
estoque apenas as últimas edições.
Dispensada de emissão de documentação fiscal, conforme
R.E. Proc. DRT. 1 n° 14 498/85 de 06/12/85.

Circulação: 18 000 exemplares
Registrado no 2° Ofício de Registro de Títulos e
Documentos sob n° 705 em 23/03/1963; última averbação
n° 26 394 em 20/07/1988.
As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são
necessariamente as mesmas de Transporte Moderno.
Uma publicação de

Editora TM Ltda.
Rua Vieira Fazenda, 72
CEP 04117-030 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Fone: **575-1304** (Linha seqüencial)Fax: **(811) 571-5869**Telex: **(811) 35247**C.G.C. 53.995.544/0001-05
Inscrição Estadual n° 111 168 673 117**IVC**
Instituto
Verificador
de Circulação

Filial à ANATEC e à ABEMO

Circula em Abril/1994

SUMÁRIO

LANÇAMENTO**16 Volkswagen atualiza cabinas e muda linha leve**
Motor mais potente e itens de modernidade nos leves**SERVIÇO****20 Sest-Senat constrói centros de treinamento**
CNT conta com recursos de US\$ 80 milhões em 1994**CARGA AÉREA****24 Companhias regionais comemoram recorde**
Frota nova amplia espaço e demanda enche os porões**LEI DOS PORTOS****26 Poucas mudanças após um ano de vigência**
Conflitos amainaram, mas implantação ainda é lenta**PERFIL****32 Herdeira da Translor narra sua vida na empresa**
Livro é mais catarse pessoal que vivência profissional**Leia em TRANSPORTE MODERNO - PASSAGEIROS****TECNOLOGIA****35 Fábricas de motores adaptam-se ao Proconve**
Exigências legais são cumpridas pelas montadoras**MATERIAIS****38 A difícil opção entre aço e alumínio na estrutura**
As vantagens do alumínio não superam o seu custo**SEÇÕES**Cartas - **4** Neuto Escreve - **5** Atualidades - **8** Produtos
32 Rumos e Rumores - **33** Última Parada - **40**

Capa: Foto Paulo Igarashi

As Maiores do Transporte 1993



Cumprimentamos a **TM** por mais uma edição de fôlego, que bem retrata o segmento na economia nacional.

Pedimos a gentileza de retificar, nos seus registros, o estado sede de nossa empresa para RORAIMA-RR.

Continuem na trilha percorrida, com sucesso!

CÉLIO MACEDO DA FONSECA

Diretor Operacional

Expansão Serviços, Indústria e Comércio Ltda.
Boa Vista-RR

De posse da revista **As Maiores do Transporte** nº 6, e lendo o conteúdo da página 34, tive a satisfação de ver uma das nossas empresas, a Renovadora de Pneus Irmãos Hoff Ltda., figurar no oitavo lugar, no título "Recauchutagem de Pneus", e venho apresentar as seguintes considerações:

a) As empresas Cacique Pneus, Stefan Pneus, Bonadiman Pneus, Caiado Recauchutagem e Renovadora de Pneus Vacaria, embora enquadradas no segmento de recauchutagem, abrangem, no comércio de pneus novos, um percentual significativo de seu faturamento, destacando assim a sua posição no *ranking* das empresas de recauchutagem.

b) A título de esclarecimento, informamos que, desde 1992, estamos investindo maciçamente nesse setor. Em abril, adquirimos da Müller Pneus todo o maquinário para pneus de passeio. Em novembro de 1992, adquirimos da Cia. Rinaldi todo o maquinário para pneus fora-de-estrada. Em função dis-

so, temos a certeza de que somos a maior empresa de recauchutagem do país. Embora não estejamos operando a plena capacidade, consumimos uma média de 90 000 kg de borracha e produzimos 10 000 pneus por mês.

DELMAR HOFF

Gerente Comercial

Renovadora de Pneus Irmãos Hoff Ltda.
Portão-RS

□ *Nos dois últimos anos, devido à falta de espaço, excluímos do anuário o setor COMÉRCIO DE TRANSPORTES. Isso levou alguns revendedores de pneus a serem enquadrados como recauchutadores, embora a recauchutagem nem sempre seja a principal atividade da empresa. O anuário AS MAIORES DO TRANSPORTE promete estudar uma solução para o problema.*

Parabéns pelos trinta anos de existência de **TRANSPORTE MODERNO** e pelas homenagens prestadas aos melhores de 1993.

Não apenas fazemos votos como temos certeza de que prosseguirão em contínuo progresso, graças ao trabalho árduo e honesto que sempre foi desenvolvido pela equipe.

WALTER GRATZ

Kadi Indústria e Comércio S.A.
Rio de Janeiro-RJ

Medalha JK do Mérito Rodoviário

Parabéns ao editor Neuto Gonçalves dos Reis pela Medalha JK do Mérito Rodoviário.

M. R. GOMIDE

Jornalista

Juiz de Fora-MG

Por ocasião do recebimento da Medalha JK, concedida pelo Conselho da Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro ao editor de **TM**, associamo-nos com satisfação à brilhante e merecida homenagem.

HAROLDO NIELSON

Diretor Presidente

Carrocerias Nielson S.A.
Joinville-SC

Quero parabenizar o editor de **TM** pela justa homenagem que o Conselho da Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro lhe prestou, reconhecendo sua inesti-

mável contribuição para o aprimoramento e a profissionalização das atividades relacionadas com o transporte no país.

A. DADALTI

Gerente Executivo de Vendas de Caminhões e de Ônibus ao Mercado Nacional
Volkswagen
São Bernardo do Campo-SP

Meus cumprimentos ao editor de **TM** por sua indicação para a Medalha JK, outorgada pela Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro, no Grau Oficial.

ADALBERTO PANZAN

Transportadora Americana
Americana-SP

Nome do diretor saiu trocado

Agradecemos o espaço dedicado à Randon S.A., nas páginas 26 e 27 de **TM**, edição de novembro de 93: "Uma Asa Delta que Desliza." O assunto foi abordado de maneira clara e objetiva, com a sensatez de profissionais que sabem o que fazem.

Aproveitamos a oportunidade para informar que o diretor de produção da Randon é o Engenheiro João Carlos Finger, e não Milton Dallegre (que é supervisor de Propaganda), como foi divulgado.

Esperamos continuar recebendo o apoio e o incentivo de **TM**, da qual temos muito orgulho pelo respeitável trabalho prestado ao setor de transporte rodoviário de cargas brasileiro.

NEIDE TOMAZZONI

Relações Públicas

Randon S.A. — Veículos e Implementos
Caxias do Sul-RS

Transportadora procura parceira

Estamos à procura de uma empresa de transporte de cargas para agenciamento no Estado do Rio Grande do Norte. Fazemos redespachos para todo o interior do RN, e entregas na Capital: Gomes Expresso de Cargas Ltda.
Rua Nísia Floresta, 94
Caixa Postal 220 — Ribeira
CEP: 59012-040 — Natal — RN
Telefone/Fax: (084) 222-2316

JOSÉ GOMES DE MELO FILHO

Sócio Gerente

Gomes Expresso de Carga Ltda.
Natal-RN



NEUTO

ESCREVE

A mulher de César

Durou apenas 72 dias a passagem da doce Margarida Coimbra pelo Ministério dos Transportes. Como esta coluna já demonstrou, o curriculum da breve ex-ministra não chegava propriamente a qualificá-la para o cargo. Mas o pior é que a bela tinha um marido que era uma fera, e que não via nada demais em mandar bilhetinhos aos funcionários do DNER, órgão subordinado à sua esposa, solicitando liberação de pagamentos para a empreiteira onde trabalhava. Resultado: a acertada demissão da ministra. Mas se o curriculum de Margarida deixava a desejar, o do seu substituto não registra nenhuma familiaridade com o setor. Depois do marechal Juarez Távora, do coronel Mário Andreazza e do general Dyrceu Nogueira, chegou a vez do general Rubens Bayma Denys, ex-comandante do Comando Militar Leste e ex-chefe do Gabinete Militar do governo Sarney, dirigir os transportes.

O mesmo DNER freqüentado pelo marido lobista de Margarida alega que não tem dinheiro nem para tampar buracos. Por is-

so, não se acanha em aceitar o gentil auxílio de montadoras, encarroçadoras multinacionais do petróleo e transportadoras para encomendar à Embraer, teste sobre o impacto do pneu single no desgaste dos pavimentos. Já se sabe, com alguma antecipação, que o resultado será favorável ao single.

Pode-se alegar que a Embraer não é do ramo. Não cabe, porém, qualquer restrição à lisura dos seus técnicos. A conclusão do estudo parece, no mínimo, bastante prudente, na medida em que só recomendará o single associado à suspensão pneumática e a menores pressões dos pneus (e, por conseguinte, a menores cargas por eixo).

Mas aqui, como no caso da mulher de César e no do marido da ex-ministra, não basta ao laudo ser honesto. Também é preciso que pareça honesto. E essas aparências ficam seriamente prejudicadas pelo fato de que os colaboradores e os financiadores da pesquisa são exatamente os maiores interessados na introdução do novo tipo de pneu, cuja utilização, atualmente, exige autorização especial. Registrem-se também os fatos de que as gestões a favor do single remontam a mais de uma década e que seu uso e já é permitido, através de autorização especial, pelo atual Código Nacional de Trânsito.

Caso seja aprovado, o futuro Código Brasileiro de Trânsito, em discussão no Congresso, poderá autorizar o Contran a regulamentar o assunto. No entanto, após a divulgação por esta revista de um estudo da Escola de Engenharia de São Carlos contrário aos pneus solteiros, cresceram, até mesmo dentro do próprio governo, as pressões para que o Contran não renovasse as autorizações já concedidas.

Por tudo isso, o debate não pode ficar restrito ao grupo financiador e precisa ser aberto às comunidades técnica e acadêmica dos transportes. Esses meios têm sérias objeções ao uso de pneus que exigem maiores pressões e poderão até contestar certas hipóteses de cálculo adotadas nesse tipo de avaliação. Até mesmo a alegada redução do impacto dinâmico obtida com a suspensão pneumática, por exemplo, ainda não constitui ponto pacífico. Alguns estudiosos sustentam que os maiores danos provocados pelos pneus no pavimento ocorrem devido à ação conjunta do calor e das cargas pesadas, concentradas nas trilhas das rodas a baixas velocidades. Ou seja, quando as cargas dinâmicas são pouco importantes.

Assim sendo, por mais honesto que seja o laudo da Embraer, tanto os aspectos técnicos como os éticos do teste do DNER dificilmente escaparão de inevitáveis questionamentos.

A experiência q

Liberdade para instalação da central elétrica

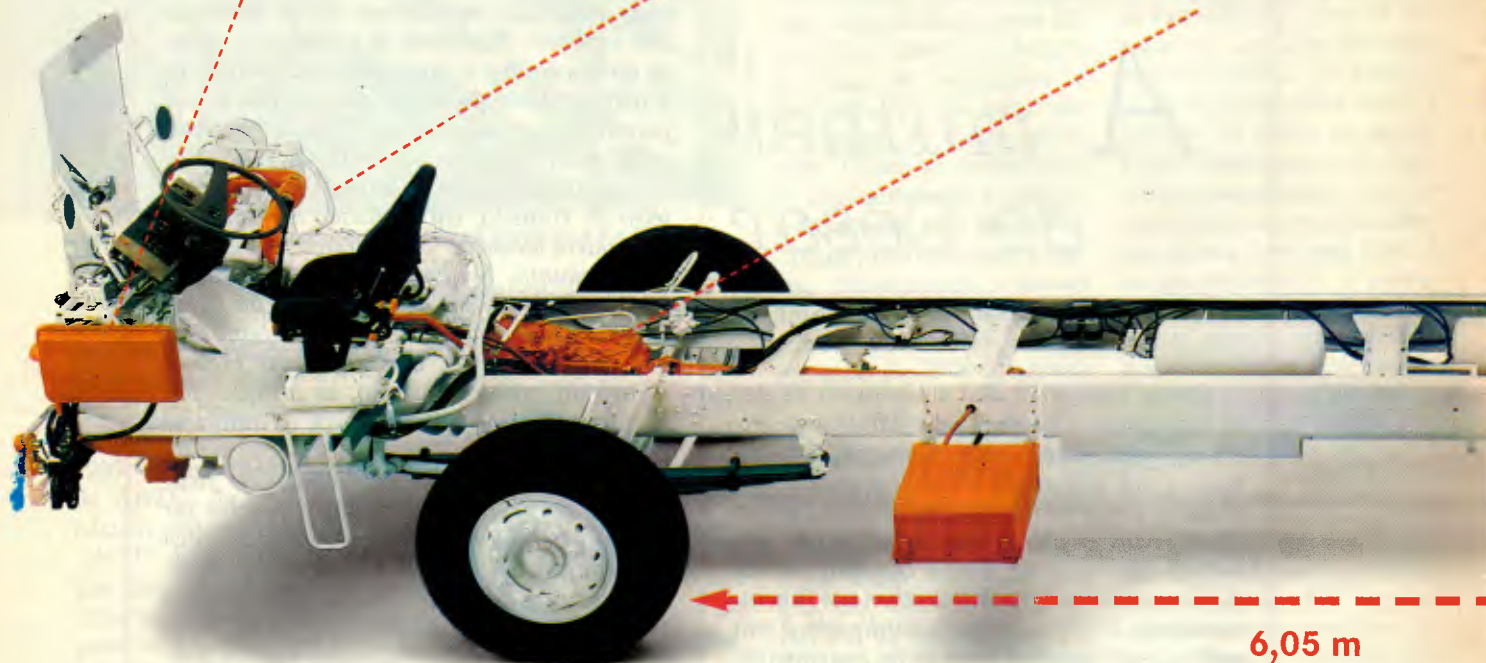
A central elétrica, com placa de circuito impresso é de fácil manutenção. Possui pontos de reserva para conexão de sistemas adicionais e já vem preparada para o seu deslocamento, possibilitando sua fixação no local mais adequado à carroçaria.

Exclusivo motor turbocooler

O OM-366 LA é o primeiro motor com turbocooler (turbocompressor + pós-resfriador) a equipar um chassi de ônibus para uso urbano. Sua potência é de 200 cv a 2.600 rpm e o torque de 63 mkgf.

Caixa de mudanças com engate suave e preciso

A posição das 5 marchas da caixa de mudanças ZF é semelhante à de um automóvel, garantindo engates suaves e precisos, proporcionando conforto ao motorista. O chassi OF-1620 poderá ser equipado, opcionalmente, com câmbio automático Allison.



Novo chassi OF-1620 Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz produz ônibus integrais e chassis para ônibus desde 1956. São mais de 200.000 chassis colocados no mercado, dos quais mais de 40.000

seguiram para exportação. Bastante tempo para pesquisar, evoluir e principalmente para conhecer as exigências do empresário do transporte coletivo. O novo chassi

OF-1620 é o único chassi para aplicação urbana, transporte intermunicipal e de fretamento, com exclusivo motor turbocooler, que garante maior desempenho. Além disso, muitas inovações tornam o encarroçamento

ue faz a diferença

Entre-eixos de 6,05 m

Entre-eixos dimensionado para atender às necessidades do mercado, sem exigir modificações, permitindo o uso de carroçarias de até 12 m. As tubulações de freio e combustível e os chicotes elétricos foram dimensionados em função do entre-eixos, dispensando retrabalhos.

Tanque de combustível com maior autonomia

Tanque com revestimento em epóxi, com capacidade para 210 l ou 300 l (opcional), o que propicia uma autonomia adequada às diferentes aplicações. O novo perfil retangular do tanque, suas dimensões e posição facilitam o encarroçamento.

Balço traseiro de 3.485 mm

O balço traseiro longo dispensa a necessidade de retrabalhos na longarina durante o encarroçamento.



mais fácil e econômico, aumentando a rentabilidade global da sua empresa. Tudo o que hoje a Mercedes-Benz faz é resultado de toda a sua experiência. Afinal, neste negócio, a Mercedes-Benz não nasceu ontem.



Dá resultado.

Toller duplica sua capacidade de produção

Ao instalar-se em nova fábrica em Osasco (SP), no começo deste ano, a Toller Viaturas e Equipamentos, fabricante de baús lonados da marca Sider, ampliou para cem unidades por mês sua capacidade de produção, que era de cinquenta unidades, nas instalações do bairro paulistano de Jaguaré. Utilizando 120 empregados em dois turnos de trabalho, e ocupando apenas metade dos 16 mil metros quadrados da área

Foto: Arquivo TM



Além do baú frigorífico, a empresa fabrica o Sider e anuncia versão urbana

disponível, a Toller está trabalhando para chegar ao fim do ano com setecentos baús destinados ao mercado interno e à exportação para os Estados Unidos, o Canadá, a Argentina e o Chile.

Na nova fábrica, além da montagem da estrutura do baú lonado, foi instalada uma seção para corte e prensagem da lona Long

Life, que a Toller importa com exclusividade, e que permitiu à fábrica oferecer para o baú dois anos de garantia. Além do baú para carga seca, a Toller produz o frigorificado, e anuncia, para este ano, um modelo destinado à distribuição urbana, dotado de tela interna de aço e de alarme para evitar roubo.

DESTAQUE

EMBRAER FAZ ANÁLISE DE PNEU SINGLE PARA DNER

O uso dos pneus supersingle está em vias de ser aprovado no Brasil, embora algumas empresas, como, por exemplo, a Shell, a Esso e a Transpex, transportadora de vidro de Jacaré, já os venham utilizando com autorizações especiais do DNER. A regulamentação sairá do Contran — Conselho Nacional de Trânsito, mas depende do laudo técnico do DNER, que está sendo produzido a partir de testes e de avaliações da EDE — Embraer Divisão de Equipamentos.

Esse estudo está sendo elaborado a partir de teste comparativo com pneu de rodado duplo. Sem recursos para realizá-lo, o DNER solicitou a colaboração dos interessados. Desse modo, a Mercedes-Benz cedeu dois cavalos mecânicos LS-1935; a Recrusul e a Krone forneceram os semi-reboques de três eixos, sendo um com

pneus extralargos e outro com pneus duplos; a Italmagnésio, as rodas; a Michelin, os pneus; a Shell e a Esso, o combustível; a Transportadora Transpex, os motoristas; a Dinatex, empresa especializada em ensaios sobre asfalto, informações sobre o pavimento nos trechos testados. O DNER apenas definiu o trecho da Rodovia Presidente Dutra (que vai do Km 147 ao Km 161), entre Jacaré e São José dos Campos, para registro dos dados.

O DNER alega não dispor de recursos para fazer a análise às suas próprias custas, e não considera comprometedor o resultado dos trabalhos pelo fato de ter utilizado recursos dos interessados. "Um governo que corta 81% dos investimentos do DNER no orçamento, que não tem dinheiro nem para tapar buracos das estradas, não daria prioridade para testar pneu single", disse um técnico, que pediu para não ser identificado. "Além disso, o laudo técnico é da Embraer e não dos interessados", completou.

Durante os meses de janeiro e de fevereiro, dois conjuntos, um com semi-reboque com pneus supersingle radiais sem câmara, modelo 385 65R:22,5, calibrados com 120 libras, instalados sobre rodas de alumínio Speedline 11.75 x 22,5 e suspensão com bolsas de ar, e outro com pneus duplos, também radiais sem câmara, modelo 385 65:22, com a mesma calibragem e suspensão com feixes de molas, percorreram diariamente o trecho definido (em quinze minutos, em média), transportando 23 t de car-

ga formada por lâminas de vidro planas da Cebracê, de São José dos Campos, em direção à capital paulista.

Ambos os veículos tiveram o terceiro eixo traseiro dos semi-reboques instrumentalizado para medir a força vertical dinâmica do eixo e o atrito contra o pavimento da rodovia (ver Quadro). Sensores instalados nesses eixos transmitem a um micro 386, instalado a bordo do caminhão, os sinais dos movimentos dos pneus sobre o solo. Esses sinais são processados e armazenados na memória do computador. Utilizando tecnologia da Lynx e softwares Sisdin, da Aqdados, sendo ambas empresas de São Paulo, o micro, dotado de uma placa para conversão analógica para digital, analisa os efeitos da rodagem dos pneus supersingle sobre o asfalto.

Gabriel Félix Gueier, engenheiro da Embraer responsável pelos testes, explica que o sistema capta seis sinais, sendo dois de tensão mecânica e quatro de aceleração do eixo. Esses sinais são processados e submetidos à análise por meio de fórmulas matemáticas de curva de fadiga do pavimento (pressão x número de ciclos, até falhar). Comparando os danos causados pelo pneu supersingle com aqueles que o rodado duplo provoca, e levando em consideração as passadas, obtém-se uma relação entre os dois. Os resultados ficariam prontos até o final de março, mas os cálculos iniciais conferem ao supersingle a aprovação de seu uso nas rodovias, desde que ele seja acoplado à suspensão pneumática.



O pneu em teste é calibrado com 120 psi

Comolatti comemora saldo de reestruturação

Um ousado redimensionamento em sua estrutura administrativa levou o Grupo Comolatti, que congrega as empresas Sama, Topcraft, Cofipe (auto-peças), Pneutop Abouchar (venda de pneus), Repamo (retífica de motores), Distal e Tietê (concessionárias Mercedes-Benz e Volkswagen, respectivamente), a entrar em 1994 com o pé direito. "Cada empresa passou a atuar exclusivamente no ramo de sua vocação", explica o superintendente Mario Penhaveres Baptista. Assim, a Sama e a Pneutop, que competiam entre si na venda de peças e de pneus, passam a atuar somente em seus mercados particulares.

Com a reestruturação, foi desenvolvido um novo leiaute para as lojas. Onde, antes, havia apenas uma filial da Pneutop, há hoje, ao lado, uma da Sama. Além disso, o grupo resolveu fundir numa só empresa, a Repamo, duas outras retificadoras, a Comolatti e a Brasmotor. "Sobrou, dessa junção, cerca de 70% de ferramental excedente, que está à venda", garante Baptista.

Cada empresa passou a ter estrutura autônoma, respondendo ao grupo por meio de um instrumento de administração de objetivos. Com isso, a Comolatti espera aumentar suas vendas internas também as exportações de peças para o Mercosul, para o Oriente e para os EUA.

Sai engenheira, entra general no Ministério

A ex-ministra Margarida Coimbra ficou apenas 71 dias à frente do Ministério dos Transportes, de 21 de dezembro de 1993 a 2 de março último, incluindo os feriados de fim de ano e o carnaval. Acossada por pressões internas e por denúncias de tráfico de influência pelo marido, aca-



Bayma Denys: projetos estratégicos

bou sendo dispensada pelo Presidente da República, que nomeou para seu lugar o general-de-exército Rubens Bayma Denys.

Porém, antes de sair, Margarida Coimbra conseguiu aprovar junto a Itamar Franco um plano de trabalho a ser desenvolvido até o final do atual governo. Segundo a Assessoria de Comunicação Social do Ministério, Franco teria recomendado ao novo ministro evitar alterações no plano.

Comandante do 1º Exército (Comando Militar Leste, do Rio de Janeiro), Bayma Denys foi Ministro-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e Secretário da Segurança Nacional de 1985 a 1990, durante o governo Sarney. Entre seus feitos, enumerados no currículo, consta a aprovação do Projeto Calha Norte, o Proffao — Projeto de Fortalecimento da Fronteira da Amazônia Ocidental e o Programa Nossa Natureza, que incluiu a criação do Ibama. Seu longo currículo militar não registra experiências na área de transportes. Sua posse ocorreu no dia 8 de março.

Scania oferece acordo de manutenção

Reduzir o tempo em que os veículos permanecem parados em manutenção, assegurando maior disponibilidade para o serviço, é a nova orientação do setor de Pós-venda da Scania, que está oferecendo suporte à rede de concessionárias para acordos de manutenção preventiva com frotistas e com transportadores autônomos.

A reconhecida ociosidade das oficinas das concessionárias está facilitando a introdução desse novo serviço. Até o começo de março, três concessionárias já o haviam adotado: a Cotrasa, de Curitiba, a Brasdiesel, de Caxias do Sul, e a Irmãos Lopes, de Londrina. Carl Olov Berg, diretor de Pós-venda, conta que esse serviço já existe há dez anos na Suécia. No Brasil, uma experiência tentada na década de 80 não deu certo, lembrou Celso Torii, gerente de Marketing de Pós-Venda.

Vindo atrás da Mercedes-Benz e da Volvo, que oferecem esse serviço há mais tempo, a Scania, em alguns casos, foi levada a introduzi-lo, como ocorreu com a Gafor, que comprou cinquenta caminhões com a condição de incluir a manutenção preventiva na oficina da concessionária, conforme exemplificou Torii.

O contrato é feito por veículo, e as revisões são previamente programadas, conforme a idade e o tipo de operação. O custo é acertado já de início. Segundo Torii, a fábrica treina o mecânico, que irá trabalhar diretamente com a frota do acordo.



Scania dará treinamento aos mecânicos

Perrupato é titular do IRU-América Latina



Foto: Arquivo TM

Perrupato: mudanças serão necessárias

Criado por intermédio de um convênio firmado entre a NTC e a IRU — International Road Union Transportation, em dezembro passado, o escritório da IRU-América Latina já tem um titular. Trata-se de Marcelo Perrupato, ex-secretário Geral do Ministério dos Transportes, que passou pelo Geipot e pela Companhia do Metrô da capital federal. Logo após a indicação, feita pelo presidente da NTC, Sebastião Ubson Ribeiro Carneiro, Perrupato viajou para Genebra, na Suíça, a convite da própria IRU, onde cumpriu um programa de treinamento que o habilitou a conduzir o novo escritório da entidade.

Além disso, a viagem incluiu uma breve passagem por Portugal e pela Espanha, onde Perrupato visitou centros de treinamento profissional voltados para o setor de transporte de carga. “O papel da IRU dentro do acordo firmado com a NTC também en-

volve a transferência de treinamento técnico”, explica o titular.

Quanto à ratificação do acordo internacional TIR para a adoção do carnê TIR, documento internacional que facilita a transposição de fronteiras entre países com legislação alfandegária incompatível, Perrupato é cauteloso. “Teremos de fazer algumas modificações na estrutura do carnê TIR a fim de adaptá-lo ao Mercosul”, afirma. Dentre essas mudanças, está a intenção de se produzir o carnê no Brasil, em vez de importá-lo de Genebra, como acontece na Europa, a fim de barateá-lo. Também há dúvidas sobre que órgão ou entidade venderia o carnê às transportadoras. O próximo passo do escritório IRU-América Latina consistirá em visitar os países que ainda não têm a convenção TIR ratificada (Argentina e Paraguai).

Livro dá informações sobre negócios no país

Novas oportunidades de negócios estão surgindo no Brasil com a privatização de empresas estatais. Por exemplo, a lei que estabelece a modernização dos portos abre a possibilidade de investimentos em 35 terminais marítimos e em quarenta fluviais, na modernização de equipamentos de operação portuária nos principais portos, e em terminais privados e privativos beneficiados pela operação com cargas de terceiros.

Por outro lado, as rodovias federais e do Estado de São Paulo, em processo de privatização, oferecem oportunidade de investimen-

to na operação e na manutenção.

A Editora CL-A Cultural reúne estas e outras ofertas no livro *Brasil — Oportunidades de Negócios*, ao lado de outras publicações que mostram as potencialidades de negócios nos países do Mercosul e no Chile, totalizando nove livros, resultantes de trabalho de consultoria contratado pela editora. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (011) 815-3988.

Mudanças na diretoria da Scania brasileira

A Scania trouxe, da Lion, Fabrício Beer, para ocupar o cargo de diretor de Comercialização para o Mercado Brasileiro, vago com o falecimento de Odilon Del Débio. A Scania reestruturará sua diretoria em novembro, e transferirá Hans Scholuepmann para a Divisão de Exportações. Débio não chegou a assumir a diretoria comercial, falecendo quando era submetido a uma cirurgia do coração. De novembro a março, Ake Brännström, acumulou a função de diretor de Vendas.



Foto: Divulgação
Beer: dos tratores para os caminhões



LuK, maciez para quem dá duro na estrada.



Embregens

Para Caminhões e Ônibus

CURSOS TRANSPORTE MODERNO. AULAS COM 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA PARA A SUA EMPRESA.



Há 30 anos, a revista TRANSPORTE MODERNO acompanha a evolução do transporte brasileiro. Criada e escrita por técnicos jornalistas, ela continua influenciando gerações de profissionais empresários de todo o país.

Ciente de sua importância neste setor, TRANSPORTE MODERNO reuniu técnicos altamente capacitados, e agora oferece um PROGRAMA DE CURSOS para promover o aperfeiçoamento profissional e o aumento da eficiência. O objetivo: gerar produtividade, reduzindo custos e aumentando a qualidade dos serviços.

Além disso, o PROGRAMA DE CURSOS reserva algo muito especial para a empresa que, no ato da inscrição, entregar seu perfil: a possibilidade de vê-lo ser comentado, analisado e estudado durante as aulas, como um verdadeiro "case"!

Conheça os cursos do DEPARTAMENTO TÉCNICO de TRANSPORTE MODERNO. E faça sua empresa enfrentar com sucesso a concorrência e os desafios do futuro.

Programa de Cursos e Seminário para o primeiro semestre de 1994

Curso	Apresentador	Carga Horária	Março	Abril	Maio
Como Calcular Custos e Fretes	Eng. Neuto G. dos Reis Eng. Lauro Valdivia Neto	16 hs 8-18 hs	—	25 e 26	—
Pneus: Técnicas de Controle e Gerenciamento	Anselmo Gelli	16 hs 8-18 hs	—	25 e 26	—
Frotas: Administração da Manutenção	Eng. Luiz Roberto de Castro Cotti	16 hs 8-18 hs	22 e 23	—	—
Controle e Gerenciamento da Frota	Eng. Ramon de Alcaraz	16 hs 8-18 hs	24 e 25	—	—
Logística, Distribuição e Transporte	Eng. Antonio Carlos Alvarenga	16 hs 8-18 hs	—	28 e 29	—
Infotranspo'94 Seminário Informática nos Transportes	Vários	16 hs 8-18 hs	—	—	24 e 25
Como Negociar e Contratar Fretes	Eng. Antonio Carlos Alvarenga	16 hs 8-18 hs	24 e 25	—	—

* Carga horária: 16 horas (8 - 18h)

PARA RECEBER O PROGRAMA COMPLETO E OUTRAS INFORMAÇÕES,
TELEFONE AGORA MESMO!



Rua Vieira Fazenda, 72 - V. Mariana - CEP 04117-030 - São Paulo - SP
Fone: (011)575-1304 (Linha sequencial)
Telex: (11)35247 - Fax: (011)571-5869

INSCREVA-SE JÁ!
Telefone para Fernanda
TEL.: (011) 412-8588
VAGAS LIMITADAS
AULAS TAMBÉM NA SUA EMPRESA!

NÃO REQUER NEM HABI

Ao fazer a assinatura anual de TM OPERACIONAL/CUSTOS & CONTROLES, você ganha a capa-fichário em plástico e as divisórias para arquivar suas planilhas.

GRÁTIS!
CAPA-FICHÁRIO E
DIVISÓRIAS



Editora TM Ltda

Rua Vieira Fazenda, 72

Vila Mariana

04117 - São Paulo - SP

Tels.: (011) 575-1304

Telex: (11) 35247



Pesado 35.300H, da VW, traciona até 40 t

Depois de testar durante quatro meses, no ano passado, a tração de um semi-reboque de três eixos e de peso bruto total de 40 t, a Volkswagen obteve do DNER autorização especial para seu caminhão pesado 35.300 tracionar 40 t na rota São Bernardo do Campo (SP)-Córdoba (Argentina). Os testes, segundo a fábrica, mostraram que o veículo suporta bem a ampliação da capacidade. Mesmo assim, o radiador foi substituído por outro, de maior capacidade de refrigeração do motor. Com isso, e para diferenciá-lo dos demais modelos, a fábrica acrescentou um H na nomenclatura: 35.300H.

A Transportadora Volta Redonda, por exemplo, já adquiriu dez unidades do novo cavalo, que usam semi-reboques de três eixos com baú lonado. Esses veículos transportam de 13 t a 15 t de cargas de transmissão para automóveis da fábrica da Autolatina, em São Bernardo, até a unidade fabril de Córdoba, de onde trazem de 23 t a 25 t de caixas montadas para São Bernardo.

Odair Aranha, superintendente de frota da TVR, diz que os veículos não apresentaram qualquer problema nos seis meses de uso, estando atualmente com quase 50 mil quilômetros rodados.

A WSN Assessoria e Pesquisa Estatística SC Ltda., de São Bernardo, fundada por ex-funcionários da Autolatina, está acompanhando a vida útil dos componentes dos 35.300H, a pedido da

montadora. Porém, segundo Waldemir dos Santos Nogueira, diretor da empresa, os trabalhos só deverão estar concluídos em três anos. A WSN está monitorando o funcionamento dos diferentes componentes e de suas partes, visando estabelecer a durabilidade e a confiabilidade de cada item.

Voith amplia mercado de retarder em Minas

A Voith encontrou em Minas Gerais seu grande mercado para retarder: as mineradoras, que operam com veículos pesados, em curtas distâncias e em terrenos de grande aclive e transpostos com baixa velocidade. Segundo Harald Iginrieder, da seção de Vendas, as mineradoras obtêm retorno muito rápido do investimento, graças aos aumentos da velocidade média dos veículos e da vida útil das lonas e dos tambores de freio. Pelo menos cinqüenta veículos que operam na extração de minérios já estão equipados com retarder, disse Iginrieder. Por isso, a Voith nomeou o grupo Charrua Equipamentos Rodoviários, de Betim, para instalar o equipamento e dar assistência técnica aos frotistas.

NTC divulga tabela em URV com redutor de 11%

“Quem nunca foi sócio da inflação só tem a ganhar com a estabilização da economia”, disse Sebastião Ubson Carneiro Ribeiro, presidente da NTC, ao oferecer apoio à Medida Provisória 434, que contempla o plano econômico



Foto: Arquivo TM

Ribeiro: apoio integral ao Plano FHC

do Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Ribeiro afirma que, depois dos empregados, os prestadores de serviço são as maiores vítimas da inflação.

Para confirmar o apoio, o Conet — Conselho Nacional de Estudos Técnicos de Transporte decidiu editar as tabelas referenciais de fretes expressas em URV, convertida pela média dos últimos quatro meses, o que resulta em redução de 11% em relação à tabela em cruzeiros reais atualizada para a data de 1º de março, o que significa expurgo de inflação futura.

As tabelas, segundo decisão do Conet, continuarão a ser calculadas para um prazo de pagamento de quatorze dias, mantendo os encargos financeiros do período. A NTC recomenda aos transportadores a emissão de conhecimentos, de faturas e de duplicatas em cruzeiros reais e em URV, para garantir a correção diária plena desde a prestação do serviço até o efetivo pagamento.

PISCA

■ A ABTI — Associação Brasileira de Transportes Internacionais tem, desde o dia 3 de março, um novo presidente: Luiz Alberto Mincarone, diretor da DM Transportes, que responderá pela entidade até 1996.

■ Mais de mil cotas do Consórcio Randon foram vendidas nos

primeiros sessenta dias de funcionamento do Sistema Mútuo de Aquisição na Argentina por meio da Randon Plan de Ahoro para Fines Determinados.

■ Quando terminar o verão, a Varig e a Transbrasil retomarão a operação compartilhada de vôos domésticos, com o objetivo de reduzir os custos

sem baixar a qualidade de atendimento. O sistema, denominado Code Sharing, com autorização do DAC, embarca, em avião de uma ou da outra companhia, os passageiros de ambas, em horários próximos, evitando, assim, a ociosidade, que é muito comum na baixa estação. Esse acordo funcionará até junho, informa a Transbrasil.